



NOTICIÁRIO PARA DIVULGAÇÃO POR JORNAIS, REVISTAS, EMISSORAS DE RÁDIO E DE TELEVISÃO E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS DE TODO O PAÍS

BNDES altera as condições para financiamentos no âmbito do Programa de Apoio à Informática

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai passar a financiar o desenvolvimento de *software* para ser aplicado em equipamentos de procedência estrangeira. Esta é uma das alterações das condições do Programa de Apoio ao Setor de Informática (Proinfo), recentemente aprovadas. Antes o BNDES só financiava *software* para ser empregado em equipamentos nacionais, mas com o desenvolvimento da indústria nacional de informática essa medida tornou-se desnecessária, já que os equipamentos se intercomunicam, independentemente de sua procedência.

Outra alteração é o fim dos subprogramas, com condições

diferenciadas para pequenas e médias empresas. Agora as condições são as mesmas, independentemente do porte da empresa. Operações de grande porte serão financiadas diretamente pelo Banco e não mais através de agentes, como ocorria antes.

A Diretoria do BNDES decidiu ainda fixar em 7% ao ano a taxa de juros mínimos do Proinfo. O prazo total de amortização passou a ser de seis anos, incluindo seis meses de carência. O financiamento do BNDES será de até 70% do investimento total quando o financiamento se destinar à utilização e desenvolvimento de equipamentos ou *software*. Para universidades e centros de pesquisa as condições são as mes-

mas, mas com participação financeira do BNDES de 100% do investimento total.

As condições da Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame), subsidiária do BNDES para compra de equipamentos também sofreram alterações. Agora os juros variam entre 9,5% e 10,5% ao ano, mais 1,5% de *del credere* do agente, e participação máxima entre 70 e 80% do financiamento, dependendo da região. Não há mais a diferenciação por porte de empresa.

Criado em 1985, o Proinfo destina-se a apoiar financeiramente empresas produtoras de

bens e serviços de informática ou usuários desses bens e serviços. O Programa tem por objetivo a consolidação e capacitação tecnológica do setor de informática no Brasil, mediante a concessão de financiamento às empresas nacionais, produtoras de equipamentos de informática e/ou *software*, e a projetos de automação e modernização operacional, técnica e/ou administrativa.

Através do Proinfo são financiadas operações diretamente pelo BNDES ou por sua rede de agentes financeiros (bancos de desenvolvimento e de investimento e o Banco do Brasil). O financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos é feito exclusivamente pela Finame.

Estudo propõe modernização do transporte marítimo para tornar exportações brasileiras mais competitivas

Incentivar a entrada de capitais de outros setores, especialmente exportadores, na área de transportes marítimos, com o intuito de modernizar as práticas comerciais com a ampliação de serviços porta-a-porta (fabricante e comprador) e promover a conglomeração do setor; ampliar as concessões para linhas de longo curso; e regulamentar a concessão da parcela a fundo perdido dos financiamentos, de maneira a privilegiar a aquisição de embarcações modernas dos tipos porta-contêiner, "ro-ro" e "multi-purpose". Estas são algumas das propostas apresentadas no estudo "Marinha Mercante brasileira: perspectivas e funções na integração competitiva do País na economia internacional", realizado pelo Departamento de Estudos do BNDES.

O documento tem por obje-

vo analisar a influência do transporte marítimo de longo curso no comércio externo brasileiro, uma vez que os vários estudos setoriais já realizados pelo Banco apresentaram esse setor como um dos gargalos que dificultam o incremento das exportações brasileiras, em especial de manufaturados, o que poderá prejudicar a integração competitiva do País. Uma outra finalidade do trabalho é aprofundar o conhecimento do Sistema BNDES sobre a atividade, para aperfeiçoar a atuação do Banco junto ao setor.

As propostas contidas no trabalho do Departamento de Estudos do BNDES vão desde modificações na política de comércio exterior até a formação de mão-de-obra especializada. Segundo o estudo, é necessário conceder incentivos diferenciados às

exportações, de maneira que se privilegie as vendas "CIF" e "CIF fábrica", o que poderá aumentar a competitividade da manufatura brasileira. Assim, a escolha do transportador ficará sob a responsabilidade do exportador.

Quanto à política de financiamento para o setor, os técnicos do Banco que elaboraram o estudo propõem incentivos para a substituição de embarcações não econômicas e a vinculação do crédito a uma definição de um programa de capacitação técnica, administrativa e operacional da empresa que o pleitear. Sugerem ainda que os prazos de amortização e limites de participação do financiamento sejam diferenciados, de acordo com a espécie de navio. Com isto pretende-se incentivar a aquisição de embarcações mais modernas.

A eliminação de superposições de atribuições entre o BNDES, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante e a Superintendência Nacional da Marinha Mercante (Sunamam) é outra das propostas contidas no estudo, que sugere ainda a revisão das exigências de número mínimo de tripulantes por embarcação, de maneira a adequá-las às modernas tecnologias de operação.

Quanto ao modelo empresarial das empresas armadoras, o documento propõe o incentivo para ampliação das suas áreas de atuação para operação multimodal e o aumento do número de escolas especializadas na formação de marítimos. Sugere ainda criação de cursos superiores de formação de especialistas em planejamento e marketing de transporte marítimo.

Crescimento de 80,3% nas aprovações da Finame

A Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame), subsidiária do BNDES, aprovou financiamento no total de Cz\$ 174 bilhões nos sete primeiros meses deste ano, o que representa um aumento real (descontada a inflação) de 80,3% em relação ao mesmo período de 1987. Quanto às liberações, a Finame alcançou um total de Cz\$ 116 bilhões, equivalente a um crescimento real de 66,8% em comparação com os Cz\$ 15 bilhões dos primeiros sete meses do ano anterior.

Nas aprovações, o programa que teve maior crescimento foi o Especial, operado pela Finame em relação às máquinas e equipamentos produzidos sob encomenda e que, além de competir com similares importados, representam um acréscimo relevante de tecnologia. Este programa teve um crescimento real de 131% de janeiro a julho deste ano (Cz\$ 61 bilhões), comparativamente ao mesmo período de 1987. Mas os programas que obtiveram maior volume de aprovações, no mesmo período, foram os Automáticos B e C, destinados às médias e grandes empresas do setor de produção industrial ou de prestação de serviços básicos e a empresas de qualquer porte dos setores de Informática, Produção Agropecuária e Transporte Rodoviário. Juntos, estes dois programas alcançaram aprovações no valor de Cz\$ 102 bilhões, com crescimento de 92,4%. O Programa Automático A, destinado à Micro e Pequena Empresa, teve apro-

vadas operações no total de Cz\$ 10,4 bilhões, de janeiro a julho deste ano, o equivalente a um decréscimo de 38,7%, se comparado ao mesmo período do ano passado.

Quanto às liberações, os programas que apresentaram maior crescimento e para os quais a Finame liberou maior volume de recursos foram o Automático B e C, com Cz\$ 81 bilhões e um crescimento de 157%, seguido pelo Programa Especial, com Cz\$ 26,39 bilhões liberados e crescimento de 21,5% em comparação com janeiro a julho do ano passado. O Programa Automático A teve queda também nas liberações de 1988, com Cz\$ 8,7 bilhões e crescimento negativo de 47,8% em relação aos primeiros sete meses de 1987.

De janeiro a julho de 1988 a Finame aprovou o total de 13.688 operações, 8,1% a menos do que no mesmo período do ano passado, quando o total de operações foi de 14.890. O Programa Especial teve o maior crescimento (35%), com 714 operações aprovadas. Mas o maior número de financiamentos deferidos (10.630) foi para atender aos Programas B e C, que cresceu 14,5% se comparado a 1987. A queda no volume de deferimentos e liberações apresentada pelo Programa Automático A também se refletiu no número de operações, que foi de 2.333, menos 53,9% do que as operações aprovadas de janeiro a julho de 1987.

Crédito de Cz\$ 4 bilhões para construção de seis rebocadores no Ceará

O BNDES aprovou um financiamento de cerca de Cz\$ 4 bilhões, no âmbito do Fundo da Marinha Mercante (FMM), para a construção de seis rebocadores, sendo dois de 25 toneladas de tração estática e quatro de 35 toneladas de tração estática. As embarcações serão utilizadas em serviços de reboque nos portos de Santos e do Rio de Janeiro e também em reboque oceânico.

Os rebocadores serão projetados e construídos no estaleiro Inace, em Fortaleza, Ceará. Com eles a Metalnave — empresa de capital 100% nacional — fortalecerá sua atuação no mercado de serviços portuários, dominado por empresas multinacionais. A empresa vem desde 1979 diversificando a prestação de seus serviços de apoio portuário, passando a atuar de forma integrada em manobras de reboque, abastecimento de água e óleo aos navios, transporte de derivados de petró-

leo em geral, produtos químicos e cargas especiais.

Os novos rebocadores vão se somar a outras quatro embarcações que a Metalnave já tem do mesmo tipo, algumas com mais de 30 anos de uso. As embarcações deverão estar concluídas até 1990, o que contribuirá para a elevação da capacidade de reboque portuário dos portos do Rio de Janeiro e de Santos, atualmente com déficits nesse serviço.

As seis embarcações que a Metalnave construirá representam, ainda, modernização tecnológica para os usuários dos seus serviços, já que os novos rebocadores poderão atender a todas as faixas de tonelada/peso bruto dos navios que necessitam de manobras. A frota atual é quase toda obsoleta, podendo acarretar consideráveis prejuízos com a espera dos navios por tal tipo de serviço.

Financiamento para modernização de indústria em Petrópolis

Um financiamento de Cz\$ 460 milhões foi concedido pelo BNDES à Cimaq Indústria e Comércio de Máquinas Ltda., destinado à expansão e modernização de suas instalações industriais localizadas em Itaipava, município de Petrópolis, Rio de Janeiro, e ao desenvolvimento de um novo produto (luminária de segurança para plataforma de petróleo).

A Cimaq, única empresa na América Latina produtora de bombas para máquinas "post-mix" (café e refrigerantes), tem como principal concorrente a empresa norte-ameri-

cana Cornelius. Além dessas bombas, a Cimaq produz ainda máquinas e moinhos de café expresso; displays rotativos; peças e componentes para a montagem de computadores e periféricos; canhões e acessórios para caminhões de bombeiros; prensa-cabos para instalações elétricas de plataformas "off-shore"; e bombas rotativas de palhetas.

O financiamento será utilizado na construção de um galpão de mil metros quadrados e um prédio de 600 metros quadrados para a área administrativa; e na aquisição de equipamentos.



Noticiário produzido e editado pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) do Sistema BNDES.

Assessoria de Comunicação do Sistema BNDES — ASCOM
Av. Chile, 100 — 12º andar — CEP 20139 — Rio de Janeiro — RJ
Telefones: 277-7181/277-7182/277-7191/277-7192/277-7264/277-7096/
277-7802 — Telex: (21) 32189/30447

Assessoria de Divulgação em Brasília-DF (para o Norte e o Centro-Oeste)
End.: Edifício BNDES — Setor Bancário Sul — Conj. 1 — Bloco E —
13º andar — CEP 70070
Tel.: 225-8214 — Telex: (61) 1190

Assessoria de Divulgação em São Paulo-SP (para SP e Região Sul)
End.: Av. Paulista, 460 — 12º e 13º andar — CEP 01310
Tel.: 251-5055 — Telex: (11) 35568

Assessoria de Divulgação em Recife-PE (para o Nordeste)
End.: Rua do Riachuelo, 105 — 7º andar — CEP 50000
Tels: 231-0013/231-0410/231-0200 — Telex: (81) 2016

Apoio à irrigação em Goiás

A empresa Agrícola Santa Vitória, de Campo Grande (MS), obteve financiamento de Cz\$ 950 milhões do BNDES para executar um projeto agrícola integrado (produção, armazenagem e beneficiamento) que utilizará técnicas modernas de irrigação para produzir milho, soja e feijão. O projeto será desenvolvido no município goiano de Pedro Afonso. O complexo de armazenagem e beneficiamento terá capacidade estática de 13.600 toneladas.

■ A Cooperativa Agropecuária Mista Canarana (Coopercana), de Água Boa (Mato Grosso do Sul) recebeu financiamento de Cz\$ 236 milhões para ampliar em 15 mil toneladas sua capacidade de armazenagem com a construção de cinco silos metálicos.

■ O BNDES aprovou a concessão de financiamento de Cz\$ 416 milhões à Sadia Agropastoril Catarinense, de Ponte Serrada (SC), para instalar uma granja composta de 24 aviários e um incubatório.

■ Crédito de Cz\$ 144 milhões foi concedido pelo Banco à Central de Abastecimento e Comercialização de Pequenos Produtores Rurais do município paraense de Nova Timboteua. Será aplicado na instalação de um "cantão comunitário", que vai melhorar a venda da pequena produção da região; no plantio de culturas permanentes (pimentão-reino, cupuaçu, citros e café); e em melhorias tecnológicas no cultivo, colheita e armazenagem.

■ Uma estação de aquíicultura e piscicultura será instalada no município de Bragança Paulista com recursos do BNDES no valor de Cz\$ 296 milhões. O crédito será aplicado também para instituir um fundo de apoio a pequenos produtores rurais da região.

■ Em Vacaria (RS), a Agropecuária Schio vai receber crédito de 270 milhões do BNDES para executar um projeto de produção de 5 mil toneladas/ano de maçãs numa área de 140 hectares.

■ Financiamento de Cz\$ 224 milhões será liberado pelo BNDES para a Destilaria de Aguardente Paracatu implantar em Paracatu (MG) um sistema de irrigação em 605 hectares com plantio de cana-de-açúcar.

BNDES financia obras de rede de esgotos em bairros pobres de Natal

Um crédito de Cz\$ 444 milhões foi concedido pelo BNDES à Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, com recursos do Finsocial, para a execução do projeto de esgotamento sanitário em bairros pobres de Natal. Serão feitas cerca de 13 mil ligações à rede de esgotos da cidade.

Também com recursos do Finsocial, foram aprovados pelo Banco mais estes financiamentos: 1 – de Cz\$ 653 milhões, à Prefeitura de Joinville (SC), para a conclusão do projeto integrado de urbanização das favelas da cidade; 2 – de Cz\$ 93 milhões, para equipar o Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, localizado em Belém; 3 – de Cz\$ 230 milhões, para a Prefeitura de Florianópolis, destinado à instalação da infra-estrutura para a venda de alimentos básicos a preço reduzido à população pobre da cidade (projeto "Mercado Popular"); 4 – de Cz\$ 93 milhões, à Prefeitura de Olinda (PE), para modernizar a rede de saúde do município; 5 – de Cz\$ 113 milhões, à Prefeitura de Sena Madureira (Acre), pa-

ra a instalação de um sistema de drenagem e abastecimento d'água, melhorias de vias de acesso e reforma de escola em bairros pobres.

■ Construída com recursos do Finsocial, liberados pelo BNDES, iniciou este mês suas atividades a Escola Alternativa, destinada aos chamados "meninos de rua", aqueles que não têm vínculo familiar. A escola funciona numa área de 19 mil metros quadrados, pertencente à Prefeitura, dos quais cerca de 13 mil metros quadrados de área livre e arborizada. Atende inicialmente a 300 crianças de seis a 13 anos e ampliará o atendimento até chegar a 1.200 crianças – o total dos menores abandonados de Curitiba. A Escola Alternativa desenvolve trabalhos em oficinas de sistematização (cálculo, linguagem e estudos sociais), de cultura (música, teatro, biblioteca, artes e esportes) e aprendizagem (secretaria, cozinha, lavanderia, saúde, horta e criação de aves de pequeno porte). Com essas atividades, a escola viabilizará, pouco a pouco, o retorno das crianças à escola formal.

Alclor vai instalar nova fábrica no Pólo Cloroquímico de Alagoas

A Alclor Química de Alagoas S.A. recebeu financiamento de Cz\$ 813 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para instalar uma unidade produtora de argilas ativadas ácidas, com capacidade para 10 mil toneladas/ano do produto. A argila ativada ácida é aplicada no tratamento de óleos e gorduras de origem vegetal, animal e mineral, de largo emprego na fabricação de margarinas e comestíveis, sabonetes e outros usos.

A unidade industrial da Alclor ficará localizada no Pólo Cloroquímico de Alagoas, no municí-

pio de Marechal Deodoro. Utilizará como matéria-prima betonita proveniente de Campina Grande, na Paraíba, e ácido clorídrico resultante de sua fabricação de epicloridrina.

Removendo substâncias que deixam o produto com tonalidade de mais escura, a argila ativada ácida é mais utilizada pelas indústrias de margarinas e gorduras, devido à alta qualidade que confere aos produtos. O produto da Alclor já está sendo utilizado pela Gessy-Lever e Colgate-Palmolive na fabricação de sabonetes de alta qualidade.

INFORMATIZAÇÃO – O BNDES concedeu colaboração financeira de Cz\$ 105 milhões ao Governo do Distrito Federal para a conclusão do projeto de informatização do sistema penitenciário. Recentemente o Banco concedera crédito de Cz\$ 51 milhões ao Governo de Mato Grosso do Sul também para financiar projeto semelhante no Estado. Os projetos enquadraram-se no Programa de Apoio Financeiro à Informatização do Sistema Penitenciário (Proinfopen) – uma iniciativa pioneira de modernização administrativa do setor carcerário, hoje uma das áreas mais atrasadas do País no campo social. Paraná e Sergipe já receberam financiamentos do BNDES no âmbito do Proinfopen.

MARINA – O BNDES aprovou financiamento de cerca de Cz\$ 870 milhões para a instalação em Fortaleza, Ceará, de um hotel de 160 apartamentos, categoria três estrelas, integrado a uma marina com capacidade de atracação de 250 embarcações. Será a primeira marina do Nordeste: a previsão é de que ela se tornará pólo de atração para grande número de embarcações de turismo que se deslocam da Europa para o Caribe e vice-versa, e que não dispõem, atualmente, de ponto de apoio adequado para abrigo e reabastecimento.

FRIGORÍFICO – A empresa Frigorífico Bordon S.A. recebeu financiamento do BNDES no valor de cerca de Cz\$ 820 milhões para a instalação de nova unidade industrial no município paulista de Presidente Epitácio, destinada a fabricar produtos industrializados de carne. A produção será de 73 toneladas/dia. A Frigor Eder S.A. recebeu também financiamento de Cz\$ 590 milhões para expandir sua produção e transferir suas atuais instalações do bairro de Santo Amaro, na capital paulista, para o município de Itapecerica da Serra, também em São Paulo.

SIDERURGIA – O BNDES está apoiando o aumento de capital, no valor total de Cz\$ 2,3 bilhões, da Siderúrgica Riograndense S.A. e da Metalúrgica Gerdau S.A., duas empresas do Grupo Gerdau. Este apoio será dado através de dois financiamentos, no valor global de Cz\$ 936 milhões, e da participação do Banco em ofertas públicas de 61.664.096 ações preferenciais da Siderúrgica Riograndense e de 24.179.302 ações preferenciais da Metalúrgica Gerdau.

A Siderúrgica Riograndense tem unidades industriais nos municípios gaúchos de Sapucaia do Sul (Usina Rio dos Sinos e administração), Porto Alegre (Usina Farrapos) e São Leopoldo (Fábrica de Correntes); e no município paranaense de Antonina (usina de ferro-gusa). Seus principais produtos são barras para concreto, pregos, arames, grampos de telas. A Metalúrgica Gerdau, "holding" do grupo, é a maior fábrica de pregos da América Latina.

SISTEMA BNDES

Aprovações do BNDES alcançam Cz\$ 582 bilhões este ano: 58% de crescimento real

Os desembolsos do Sistema BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e suas subsidiárias Finame e BNDESPAR) no período de janeiro a agosto deste ano atingiram um total de Cz\$ 426,02 bilhões, com um crescimento real (acima da inflação) de 26% em relação aos oito primeiros meses do ano passado. As aprovações cresceram 58%, com um total de Cz\$ 582,33 bilhões, contra Cz\$ 94,68 bilhões em igual período de 1987.

Comparando o mês de agosto deste ano com o do ano passado, os desembolsos não tiveram crescimento nem queda real, com um total de Cz\$ 73,55 bilhões (em agosto de 1987 o total foi de Cz\$ 13,97 bilhões). O valor global das consultas para financiamentos recebidas pelo BNDES nos oito primeiros meses de 1988 alcançou Cz\$ 914,7 bilhões, contra Cz\$ 337,47 bilhões em 1987 (queda real de 34%). As consultas em agosto último totalizaram Cz\$ 125,8 bilhões (queda real de 51% em relação aos Cz\$ 49 bilhões de agosto do ano passado).

Quanto às prioridades concedidas (solicitações de financiamentos acolhidas por se enquadrarem nas linhas de crédito e programas do BNDES e subsidiárias), houve um crescimento real de 18% comparando-se os oito primeiros meses de 1988 com o mesmo período de 1987: Cz\$ 737,82 bilhões este ano contra Cz\$ 179,33 bilhões no ano passado.

As operações da BNDESPAR (BNDES Participações S.A.), subsidiária que presta apoio financeiro através de participação acionária no capital, tiveram um expressivo crescimento: 291% entre janeiro e agosto deste ano, com um total de Cz\$ 25,79 bilhões. No mesmo período do ano passado, o volume de recursos aplicados foi de Cz\$ 1,39 bilhão. O crescimento real dos desembolsos no mês passado (Cz\$ 3,7 bilhões) foi de 147% em relação a agosto de 1987 (Cz\$ 291 milhões).

1) LIBERAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	Jan/Ago	Jan/Ago	Jan/Ago	Variação Real %	Agosto	Agosto	Agosto	Variação Real %
	1987	1988	1988		1987	1988	1988	
	Cz\$	Cz\$	OTN		Cz\$	Cz\$	OTN	
	Milhões	Milhões	Mil		Milhões	Milhões	Mil	
API-I	6.989,7	47.558,3	39.121,7	40	619,6	10.584,8	5.339,2	225
• Mineração e Metalurgia	2.325,9	15.946,4	13.444,6	24	147,9	2.647,3	1.335,4	241
• Química e Petroquímica	2.066,2	19.601,5	15.101,7	117	412,1	4.688,7	2.365,1	117
• Bens de capital e indústrias tradicionais	2.597,6	12.010,3	10.575,4	5	59,6	3.248,7	1.638,7	938
AP-II	14.344,6	26.407,5	23.330,1	-57	3.799,7	4.585,2	2.312,9	-77
• Energia	7.945,6	6.513,3	5.616,0	-78	2.823,8	397,5	200,5	-97
• Infra-estrutura	6.399,0	19.894,2	17.714,1	-38	975,9	4.187,7	2.112,3	-18
AP-III								
• Pequenas e médias empresas	17.502,4	55.549,5	44.710,1	-36	2.991,5	16.410,2	8.277,6	5
AP-IV	1.472,2	13.509,3	11.100,8	116	386,8	3.260,8	1.644,8	61
• Agricultura	1.472,2	13.206,2	10.785,9	110	386,8	3.215,9	1.622,2	58
• Aplicações sociais	0,0	303,0	314,9	-	0,0	44,8	22,6	-
AP/AA /DEMEC								
• Planejamento/Administração/ Mercado de capitais	450,4	5.912,6	4.902,5	223	158,2	840,3	423,9	1
BNDESPAR	1.392,2	25.790,3	20.536,5	291	291,6	3.785,2	1.909,3	147
FINAME	20.056,7	141.371,6	126.516,3	55	4.979,9	24.720,5	12.469,5	-5
• Especial	5.458,9	35.082,9	29.932,6	28	905,5	8.642,3	4.359,3	82
• Automático	14.597,8	106.288,7	96.583,7	66	4.074,4	16.078,2	8.110,1	-25
TOTAL ORDINÁRIOS	62.208,2	316.099,1	270.217,9	10	13.227,3	64.187,0	32.377,1	-8
FINSOCIAL/PROCERA	503,6	10.431,2	8.578,6	334	81,4	4.119,3	2.077,9	864
FMM	4.474,7	24.555,8	22.464,4	29	183,3	4.567,7	2.304,0	375
PROÁLCOOL	155,0	298,6	254,2	-51	69,7	74,8	37,7	-80
CONSERVE	24,8	264,4	286,6	175	7,3	98,3	49,6	156
JARI	792,7	1.744,6	2.508,4	-35	306,5	0,0	0,0	-
OUTROS	1.650,3	6.301,8	4.940,6	-19	102,7	511,2	257,9	-5
TOTAL VINCULADOS	7.601,1	43.596,3	39.032,8	30	750,9	9.371,2	4.727,0	138
TOTAL 1	69.809,3	359.695,4	309.250,7	13	13.978,2	73.558,2	37.104,1	0
OPERAÇÕES ESCRITURAIIS	5.015,5	66.328,4	58.425,2	249	0,0	0,0	0,0	-
TOTAL 2	74.824,8	426.023,8	367.675,9	26	13.978,2	73.558,2	37.104,1	0

2) CONSULTAS, PRIORIDADES E APROVAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	Jan/Ago	Jan/Ago	Jan/Ago	Variação Real %	Agosto	Agosto	Agosto	Variação Real %
	1987	1988	1988		1987	1988	1988	
	Cz\$	Cz\$	OTN		Cz\$	Cz\$	OTN	
	Milhões	Milhões	Mil		Milhões	Milhões	Mil	
CONSULTAS RECEBIDAS	337.479,0	914.703,8	858.841,5	-34	49.047,4	125.845,4	63.478,8	-51
PRIORIDADES CONCEDIDAS	179.339,3	737.828,8	758.490,0	18	35.405,5	105.371,7	53.151,5	-43
APROVAÇÕES	94.684,3	582.332,8	564.329,1	58	22.718,5	114.056,0	57.532,0	-4
• REC. ORDINÁRIOS	80.731,3	526.067,8	528.508,8	76	21.329,1	81.351,9	41.035,4	-27
• REC. VINCULADOS	13.953,0	56.265,0	35.820,3	-37	1.389,4	32.704,1	16.496,6	348